

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

1227

ESTADO DE



SÃO PAULO

R.

ATA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DECIMO ANIVERSARIO DO MUNICIPIO.

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

SECRETARIO: JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES.

Aos quatorze dias do mês de dezembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta, às vinte horas e trinta minutos, realizou-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caieiras a Sessão Solene Extraordinária comemorativa ao Décimo Segundo aniversário da emancipação político-administrativa do Município. Presentes os senhores Vereadores DERCIO PASIN, JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES, AMERICO MASSINELLI, ASSIS CREMA, LUIZ LOPES LANSAC, SAVERIO AGUSTINELLI e SEBASTIÃO PEREIRA DE ARAUJO. Declarando instalada a Sessão, o senhor Presidente convida para comporem a Mesa especial os senhores: NELSON / MANZANARES, Prefeito Municipal de Caieiras, DONALD SAVAZONI, Prefeito Municipal de Franco da Rocha e o DR. TARCISIO ROCHA PAES, Promotor da Justiça / Pública, representando também o MM. Juiz de Direito da Comarca. Como convidados de honra, para tomarem assento em Plenário, são chamados pelo senhor / Presidente os senhores: Zilton Bicudo, Professor do Colégio Estadual "Walter Weiszflog"; Vereadores da Câmara Municipal de Franco da Rocha; Carlos / Bayerlein, Dr. Paulo Juracy Machado e Dr. Edward Joaquim, membros da Diretoria da Companhia Melhoramentos de São Paulo; Schmidt Dumont, Gerente da URBS; Radamés Zovaro, Gerente do Banco Bandeirantes do Comércio; e Dr. Milton Ferreira Neves, DD. médico de nossa cidade. Os trabalhos são abertos / sob os acordes do Hino Nacional, executado pela Banda Municipal. O senhor / Presidente concede a palavra ao senhor Américo Massinelli, que falará em nome da Câmara Municipal. O orador cumprimenta os DD. componentes da Mesa, / os participantes do Plenário e as famílias presentes. Suas primeiras palavras são de agradecimento ao senhor Presidente por havê-lo escolhido para apresentar a fala oficial da Edilidade. Como filho de Caieiras sente-se imensamente honrado em saudá-la no seu aniversário político e administrativo. Para nossa cidade emancipação significa crescimento. Como uma criança que cresce e com o seu crescimento crescem proporcionalmente os problemas, assim se passa com uma cidade. Fazendo um breve retrospecto da história, lembro-me do Clube dos Calouros, verdadeira semente de nossa emancipação. Dali partiu a ideia de um grupo de homens que se constituíram em comissão e levaram avante a ideia, tendo antes proporcionado à nossa cidade os primeiros benefícios públicos, resultado de seu trabalho e de pequenas contribuições. Caieiras sentiu, como

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

1228

ESTADO DE



SÃO PAULO

[Handwritten signature]

resultado dêsse esforço, que já possuía em si as possibilidades de ser uma cidade. Passou-se então ao procedimento legal do plebiscito. Quero neste / momento prestar uma profunda homenagem a todos os dirigentes do Clube dos Calouros, os quais quase sempre ficam esquecidos porque o povo costuma / transferir para o Presidente da Comissão as glórias da emancipação, quando na verdade o Presidente ali está pela necessidade de haver um Presidente. / O verdadeiro emancipador de um município é o povo que, com o seu "sim", pratica realmente o ato da emancipação. Sem o "sim" popular, nem a Comissão, / nem o Presidente, nem ninguém conseguiria a emancipação, como vimos recentemente em Perus e em Pirituba. Por aí se vê que a glória não pertence nem seria justo que se dê a uma Comissão, a uma só pessoa, pois ela pertence à coletividade. A Revolução de sessenta e quatro veio chamar-nos para a realidade da verdade. Por isso esta Casa de Leis teve o seu início e vem se dirigindo no espírito da liberdade e da soberania, procurando acima de tudo o bem do povo. Ao povo de Caieiras digo que pode confiar nos seus Vereadores porque a Justiça do País até hoje aprovou os seus atos. Os Vereadores de Caieiras, como bons brasileiros, cumprem com o seu dever. A revelação da verdade e o seu conhecimento é também uma emancipação pessoal. É tomar conhecimento de sua responsabilidade frente ao seu município, onde o indivíduo põe em prática a frase tão conhecida e tão patriótica: "O Brasil espera que cada brasileiro cumpra com o seu dever". Senhoras e Senhores: Ao festejarmos o décimo segundo aniversário da emancipação de Caieiras, lançamos os olhos para os anos transcorridos e sentimos o justo orgulho e ao mesmo tempo uma profunda humildade porque em todos êsses anos a mão de Deus nos tem ajudado muito. A nova discriminação de rendas estabelecida pelo Ministério da Fazenda proporcionou-nos maiores meios. Quis a providência / que esttivesse instalada em nosso município a Companhia Melhoramentos, causa de nosso progresso rápido, motivo de nosso orgulho. Outras indústrias e outras fontes de renda acrescentam-se para garantir a nossa estabilidade. / Quero neste momento apresentar os meus agradecimentos e prestar uma homenagem a êsses fatores de nosso progresso. O trinômio clássico: educação, saúe conforto sempre foi visto com carinho e seriedade. A valorização das propriedades é algo espetacular em nosso município. O povo de Caieiras realmente está de parabéns. Com apenas doze anos já se pode considerar adulto. Ai está, senhor Presidente, a nossa mensagem, a mensagem do dia do Município. Que o povo de Caieiras continue confiando nos homens que dirigem o

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

1229

destino do Município e que seja sempre grato ao Todo Poderoso que tantos favores tem dado à nossa gente. Ao encerrar, quero fazer minhas as palavras do inesquecível Bilac ao dirigir-se ao povo de São Paulo, ao estado Bandeirante: "Se amor, pádeço, e sonho, a recompensa É a melhor que me dais neste agasalho: Desta ternura sôbre mim suspensa, Desce todo o valor do quanto valho. - Não tenho aroma que não vos pertença. Vem de vós a doçura e o bem que espalho; Valem os todos pela nossa crença, Na comunhão do amor e do trabalho. - Operário modesto, abelha pobre, De vós e para vós o mel fabrico, E abenço a colmeia que nos cobre. - Só do labor geral me glorifico: Por ser da minha terra é que sou nobre, Por ser da minha gente é que sou rico." - O orador é vivamente aplaudido. O senhor/Presidente agradece as belas palavras do senhor Américo Massinelli. A palavra é a seguir dada ao senhor Carlos Bayerlein, representante da indústria. Após saudar nominalmente os componentes da augusta Mesa, assim se expressa o senhor Bayerlein: Comemoramos hoje o nosso décimo segundo aniversário de vida emancipada, e essa é uma razão, sem dúvida, saliente para nossa ufania, de valor positivo inestimável para nossa alegria. A Companhia Melhoramentos de São Paulo, pela vontade de sua Diretoria, na pessoa aqui presente de nosso Chefe Dr. Paulo Juracy Machado, aqui está para trazer a esta Edilidade aquêlê abraço compreensivo e cheio de amor/por esta terra e por todos desta terra. Se o município é uma célula da nacionalidade, podemos nos ufanar, porém com humildade, de que a Companhia Melhoramentos com todos os seus empregados, com o acêrvo de tudo aquilo que constitue a sua identidade, é realmente a célula mater de Caieiras. Pois foi a Companhia Melhoramentos, fundado em mil, oitocentos e noventa, nesta terra maravilhosa, que trouxe a fundação verdadeira dessa célula de nossa Pátria. E essa célula vicejou e cresceu, constituindo-se naquilo que hoje vemos com nossos próprios olhos. Perdoem-me os senhores se vos digo que nós não somos mineiros, mas trabalhamos em silêncio. Em belas palavras, o orador elogia a administração do senhor Américo Massinelli e diz ter certeza que o senhor Nelson Manzanares também prestará ótimo serviço à coletividade. Diz também que o orador que o precedeu falou de muitos valores positivos, entre êles o amor e o progresso, que tocou o íntimo de seu coração. O progresso que presenciamos em Caieiras é resultado da unificação do amor e do trabalho. Fala da gente moça que vem surgindo em Caieiras, que caminha para o futuro, levando o Brasil /

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

1230

ESTADO DE



SÃO PAULO

19

para frente. Todos precisamos caminhar conscientemente para que o progresso da Pátria seja atingido, e com êsse progresso o bem-estar de seus filhos. O orador faz a apologia do trabalho consciente da Companhia Melhoramentos de São Paulo, na pessoa de todos os seus componentes, desde o mais humilde servidor até o mais categorizado membro da Diretoria, dizendo que todos se esforçam para que a nossa comuna e o nosso País atinjam êsse progresso. A Companhia Melhoramentos de São Paulo cumprimenta o senhor Prefeito e os senhores Vereadores, porque se constituem num corpo uno, todos voltados e empenhados numa única finalidade: atingir êsse progresso de que / vos tenho falado repetidamente. Não podemos permitir, senhores e senhoras, que valores negativos, oriundos talvez de outras plagas, venham perturbar/ essa caminhada de progresso em que estamos empenhados, e que envolve o nos so querido e amado Brasil. E todos nós, unidos num só propósito, estamos / trabalhando conscientemente para atingir o nosso alvo, para que o Brasil / cresça com dignidade e no labor. Aplausos acolhem suas palavras. O senhor/ Presidente, em nome dos senhores Vereadores e do senhor Prefeito, agradece as palavras do senhor Carlos Bayerlein. A seguir é dada a palavra ao se nhor Promotor da Justiça Pública na Comarca de Franco da Rocha, Dr. Tarcísio Rocha Paes. Cumprimentos de praxe às autoridades e pessoas presentes./ Inicialmente, o orador se desincumbe da missão de representar o MM. Juiz / de Direito da Comarca, impossibilitado de comparecer. O dr. Tarcísio agradece o privilégio e a ventura de usar a palavra neste templo augusto de li berdade é democracia. A comemoração da independência político-administrati va de uma comuna transcende ao brilho da festa, com significação maior do que a reunião festiva e solene que neste momento se realiza. Tenho a certeza que os Vereadores componentes desta Edilidade têm consciência plena da magnitude de seu papel como baluartes da democracia e liberdade de nossa terra. Desde o momento em que o movimento cívico recolocou o Brasil em sua caminhada no destino glorioso da liberdade, que todos nós nos unamos num esforço comum, dando cada um a sua parte para a construção da grandeza da terra brasileira. É preciso que ninguém se omita, é preciso que todos cumpram o seu dever. Por isso é que me sinto emocionado ao ver que o mesmo / brilho que animava aquela juventude colorida que ontem desfilava pelas ruas da cidade, êsse mesmo espírito anima aqueles a quem está confiado o / destino da terra já abençoada de Caieiras. Poderia ter alinhavado algumas/ palavras com maior cuidado, mas preferi deixar ao meu coração expressar /

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

1231

ESTADO DE



SÃO PAULO

P.

à sua vontade aquilo que realmente sente. É o que faço neste momento. É preciso que Caieiras, que cresceu à sombra benfazeja de uma árvore, se inspire nessa mesma árvore para com ela crescer e produzir bons frutos. / É preciso que todos tenhamos presente que a nossa civilização livre, cristã e democrática, cresceu, viceja contra tôdas as vicissitudes, à sombra do lenho de Nosso Senhor Jesus Cristo, que preside esta nossa reunião. / Ao lado das minhas felicitações pelo aniversário que hoje se comemora-, / vai o meu pedido para que o brilho e o civismo que envolvem esta solenidade sirvam sempre de alento, qual chama viva, no altar desta pátria livre que é a Terra Brasileira. Muito obrigado. Usando a palavra, o senhor Presidente informa que seu amigo, o Professor Zilton Bicudo, nos reservou várias surpresas para esta festa, razão pela qual lhe passa a palavra. Usa a palavra o senhor Zilton Bicudo. Quando fomos convidados para representar, nesta noite, o Colégio Estadual "Walther Weiszflog", achamos por bem deixar ao próprio Colégio manifestar a sua saudação e trouxesse nesta noite uma mensagem ao povo de Caieiras. Omitiríamos a nossa palavra para deixar que a juventude caieirense, através do Colégio Estadual "Walther Weiszflog", também pudesse, junto com as autoridades aqui presentes, prestar sua homenagem à Caieiras. E neste instante nós o faremos de três formas. Inicialmente o Coral do Colégio, composto por alunas do curso colegial e dirigido pela Professora Maria Antonia, fará sua apresentação. Com essa apresentação, exibiremos aos presentes alguns slides que servirão como aperitivo para o que está marcado para os dias 18, 19 e 20, em que faremos a primeira exposição histórico-cultural de Caieiras. Apresenta-se com brilhantismo o Coral feminino. É vivamente aplaudido. A seguir, um grupo de alunas apresenta a saudação do Colégio, externando aquilo que todos desejam para esta terra e para o seu povo. E finalmente, a professora Inailda Bicudo declama belíssima poesia alusiva / ao Natal, com acompanhamento musical pelo Coral feminino. Usando a palavra, o Professor Zilton Bicudo agradece, em nome dos professores, dos alunos e da juventude de Caieiras, todo o apoio recebido do senhor Prefeito, do senhor Presidente da Câmara e das demais autoridades do município, e ainda do próprio povo de Caieiras, que possibilitou a execução do que tem sido feito pelo Colégio Estadual. O senhor Presidente agradece, do fundo do coração, a colaboração valioso do Professor Bicudo, seus colegas e alunos do Colégio. A seguir é dada a palavra ao senhor Prefeito do

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

1232

ESTADO DE



SÃO PAULO

Município de Franco da Rocha, senhor Donald Savazoni. Após cumprimentar às autoridades e demais pessoas presentes, o orador fala de seu júbilo/ e satisfação em trazer ao povo de Caieiras a mais cordial saudação de Franco da Rocha, nesta data de comemoração cívica. O progresso de Caieiras, espalhado por tódã parte de seu território, entusiasma a todo aquele que o contempla. As obras do Poder Público, secundadas pelos feitos/ da iniciativa particular, têm transformado e embelezado o panorama de Caieiras. A obra meritória de Rodovalho, consolidada de maneira grandiosa pelos Weiszflog, foi a alavanca propulsora da emancipação de Caieiras e hoje se constitui seu esteio forte. Com palavras eloquentes, o orador faz o elogio ao livro como poderoso incentivador do progresso. Da mesma maneira enaltece o pinheiro amigo que embeleza a paisagem e purifica o ar desta cidade moderna e progressista que é Caieiras. Fala da ligação íntima e estreita existente entre Caieiras e Franco da Rocha, / que ainda hoje perdura e cujas raízes se estendem aos idos de 1936, quando aqui veio à luz da publicidade o arauto de nossa liberdade, "Vida Nova", que deve sua existência e foi dirigida pelo saudoso Dr. Armando / Pinto. E neste brilhante jubileu, quando todos se irmanam em pensamento para homenagear Caieiras, trazemos os nossos sinceros votos de felicidades e congratulações aos habitantes desta terra, onde o seu povo está / fortemente aliado às autoridades em tórno de um trabalho fecundo e edificante em benefício do nosso querido Brasil. Salvo terra do papel e do livro. Salve cidade dos pinheiros. Para finalizar, o senhor Presidente entrega a palavra a Sua Excelência, o senhor Nelson Manzanares, DD./ Prefeito Municipal de Caieiras. Em suas palavras de cumprimento, o senhor Prefeito agradece de coração, inicialmente, as palavras carinhosas e amigas de todos os oradores que o antecederam. Hoje, senhores, quando Caieiras completa o seu décimo segundo aniversário de emancipação político-administrativa, eu queria dizer a todos, e especialmente aos jovens, que a liberdade não é difícil de ser conseguida. O difícil é saber preservá-la. A preservação da liberdade precisa de muita luta e de muito empenho. É essa a luta a que nos propomos. Antes de qualquer coisa, tenho que dizer algumas palavras em favor da juventude desta terra, representada por um professor tão jovem quanto seus alunos. Porque o professor não é chamado professor, mas simplesmente chamado Zilton. Graças a Deus nós temos a satisfação de contar em Caieiras com um môço des

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

1233

ESTADO DE



SÃO PAULO

P.

dessa estirpe e dessa qualidade que, com outros, nos ajudou a efetivar as festividades ontem realizadas em Caieiras. Ao Zilton Bicudo e à sua irmã eu digo que um velho ditado está completamente superado, o ditado de que "Dois bicudos não se beijam", porque o Zilton e sua irmã se beijam e se entrosam perfeitamente. Meus jovens amigos do Ginásio e do Colégio: Vocês ontem e hoje homenagearam esta cidade. Conseguiram fazer que eu ressurgisse do descrédito que eu já votava à vida pública, para acreditar nessa beleza de juventude que o Brasil tem. E me lembro até de uma música popular que diz que ninguém segura a juventude do Brasil. Antes de ser um simples verso, ela representa um chamamento à razão, um chamamento à responsabilidade, dessa juventude, que, em verdade, vai, por razões óbvias, possuir o comando desta terra. Para que isso se torne uma realidade flagrante, é preciso que cada um de nós, pais e avós, consigamos transmitir essa mensagem que aquela música popular conseguiu transmitir à nossa juventude. Mister se faz que essas crianças e êsses môços saibam e compreendam que aquilo é um compromisso de honra com o Brasil, porque, senhores, nós vamos precisar muito dos jovens. Sem êles nós não seremos nada. Eles terão que assumir, a partir de algum instante, e porque não de hoje mesmo, um compromisso de honra conosco, com seus pais e com seus avós. Meus caros amigos, nós estamos comemorando o dia de nossa emancipação político-administrativa. Já disse que muito mais difícil do que conseguir a emancipação é mantê-la, é preservá-la, por que nós tivemos essa experiência com a independência do Brasil, tivemos-a também com a República que se implantou em 1889 e a tivemos ainda com o grande bálsamo que foi a eliminação da escravidão no Brasil. Tôdas essas lutas de liberdade foram difíceis de serem preservadas. Caieiras emancipou-se há doze anos, mas a preservação dessa liberdade, a continuação de seu progresso, a luta pela sua liberdade total deve ser acerba e intensificada, e os nossos jovens é que devem fazer isso por nós. Devo cobrar também. Não é de graça que sou Prefeito de Caieiras. E a primeira cobrança quero fazer aqui de público, ao meu amigo Dr. Paulo, da Companhia Melhoramentos. Nós precisamos de um parque industrial em Caieiras que nos alivie dos grandes problemas que iremos ter no ano que vem com a queda na arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias. / Se vingar em 71 a pretensão do Governo do Estado, Caieiras terá uma redução no seu orçamento de cinquenta e seis por cento, e nós precisamos colocar dinheiro nessa falta, precisamos trazer indústrias para cá. O que era

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

P.

impossível há alguns anos atrás, hoje tornou-se perfeitamente viável, graças à instalação da sub-estação da CESP na divisa de nosso município com Franco da Rocha e graças ao fabuloso manancial de água que podemos oferecer a quem aqui quizer se instalar. Nós só vamos poder instalar grandes indústrias em Caieiras daqui para frente, antes era utopia e só conversa. / Dai a razão de eu, numa solenidade pública, cobrar a Melhoramentos na pessoa do Dr. Paulo e do senhor Carlos, cobrar a permuta de terreno que lhe propusémos. Trata-se de uma área de vinte e três alqueires que possuímos no Morro Grande, impraticável à instalação de indústrias, que desejamos trocar por uma área nas Laranjeiras, à beira da estrada, com grandes possibilidades de ser utilizada nessa finalidade. Com essa permuta vamos ter condições de trazer, de imediato, se Deus quiser até junho de 71, pelo menos duas indústrias de grande gabarito técnico, o que vai exatamente descontar aquela quebra que teremos no nosso orçamento municipal. É uma cobrança, dr. Paulo, que eu me permito fazer de público, mas que tenho a certeza vou contar com a boa vontade do senhor. Em seguida, pouco teremos que falar. Nós teremos um MOBREAL para funcionar a partir de janeiro; é a erradicação total do analfabetismo de nossa cidade e quando eu dizia isso há dois anos atrás, muitos me criticavam e tentavam me envolver em polêmica com a população de nossa terra. Nós temos uma parte de nossa população, na faixa dos doze aos trinta e cinco anos de idade, que precisa muito mais do que uma sala de aula. Precisa de alguém, de um Fiscal, de um funcionário da Prefeitura ou do próprio Prefeito, que vá à sua casa dizer-lhe que ele não pode permanecer na obscuridade. É o que nós vamos fazer, a partir de janeiro, com a graça de Deus e com a ajuda do Governo Federal. Se me permitem a liberdade, liberdade que todos nós conseguimos há doze anos atrás, liberdade pela qual votamos: essa emancipação não tem padrinhos, não tem dono por que ela foi feita por nós que lá fomos votar. Quem vota é que se libera, quem vota é quem manda. E tivemos noventa e seis por cento de votos favoráveis para fazermos a nossa emancipação. É com vocês que lá compareceram para votar; é com os seus filhos, é com os nossos filhos que eu vou contar nestes dois anos em favor da nossa comunidade, do nosso progresso. Meus amigos: a manhã, às sete horas da manhã, caracterizando a promessa de fazer, de tornar, dois anos em quatro, trabalhando doze horas por dia ao invés de seis, nós estaremos na Prefeitura para resolver: abertura da Avenida Carvalho Pinto, concorrência para o funcionamento imediato do Hospital em Caieiras,

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

1235

ESTADO DE



SÃO PAULO

calçada, em termos de concorrência pública, e tudo o mais que Deus nos ajudará a fazer para que esta terra continue na senda do progresso. Eu vou terminar aqui. Até amanhã, às sete horas da manhã. Aplausos acolhem as palavras do senhor Prefeito. Ninguém mais desejando usar a palavra, na da mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente considera e declara / encerrada a presente Sessão, aos acordes do Hino Nacional executado pela Corporação Musical do Município, sendo a seguir lavrada a competente Ata, por mim, João Henrique de Macedo Mendes, Primeiro Secretário da Mesa Especial, ata esta subscrita pelo Presidente e pelo Secretário. Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 1970.

PRESIDENTE: _____

SECRETARIO: _____

-. - oo0oo -. -

- X -